A MUSICALIZAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA: Pelo entendimento das professoras da rede municipal de Itapema/SC

Resumo:

Esta investigação propõe a discussão sobre a inserção da música e a relevância da musicalização na educação infantil e como ela vem sendo trabalhada em duas escolas da cidade de Itapema do estado de Santa Catarina com crianças de 4 e 5 anos. Partindo do pressuposto que os professores da educação infantil em sua prática docente fazem uso das linguagens artísticas, em especial a música que é o objeto de nosso interesse, investigaremos como os professores entendem e trabalham com conceitos e metodologias específicas para o ensino da música. Serão realizadas observações e entrevista com questões abertas e fechadas, dirigidas às professoras da sala.

Palavras-chave: Musicalização na Educação Infantil. Práticas docentes. Educação Infantil.

Desenho da Pesquisa:

Para elaboração deste estudo escolhemos uma abordagem de pesquisa qualitativa por entendermos ser a mais adequada para tratar do universo escolar, pois esta abordagem está intrinsecamente ligada às ciências sociais e humanas estando nessa última inclusa a educação. Esta abordagem nos permitirá uma observação clara dos processos de ensino/aprendizagem na relação professor/aluno, pois nos ofertará instrumentos de coleta e análise de dados potencializando a descrição do que for observado.

Segundo Martins (2004), a descrição é de relevante importância no desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa e para Creswel (2007, p.186):

[...] a pesquisa qualitativa ocorre em um cenário natural. O pesquisador qualitativo sempre vai ao local onde está o participante para conduzir a pesquisa. Isso permite ao pesquisador desenvolver um nível de detalhes sobre a pessoa ou sobre o local e estar altamente envolvido nas experiências reais do participante.

Dessa forma, será possível coletar dados através de entrevistas com duas professoras da rede pública em Itapema se aproximando e registrando suas práticas a partir de observação no campo da investigação. Neste caminho, optamos pelo gênero de pesquisa qualitativa de Estudo de Caso para elaborar a investigação.

Segundo Minayo (2010), os estudos de caso fazem uso de estratégias de investigação qualitativa para "mapear, descrever e analisar o contexto, as relações e percepções a respeito da situação, fenômeno ou episódio em questão" (p. 164).

Esta é uma metodologia que procura o entendimento acerca dos fatores em determinado contexto onde se busca compreender por meio de entrevistas, observações, banco de dados ou documentos. Uma das técnicas que serão utilizadas para se comunicar com as professoras da rede é a entrevista e, segundo Maria Cecília Minayo (2010) ela é "tomada no sentido amplo de comunicação verbal, e no sentido restrito de coleta de informações sobre determinado tema científico, é a estratégia mais usada no processo de trabalho de campo" (p. 261).

Será feito observações das praticas dos professores (não serão entrevistadas as crianças) com o intuito de coletar informações para a entrevista, que é considerada uma conversa. A partir de então, será formulado um questionário para ser aplicado somente com as professoras visando auxiliar na investigação com o objetivo de adquirir informações a partir do olhar das professoras e não apenas pelo que foi observado ou por ideias previamente concebidas.

A entrevista, será semi-estruturada, para que se possam realizar perguntas fechadas e abertas, conforme as demandas que venham a surgir no processo investigativo. Minayo (2010) infere que "a entrevista semi-aberta facilita a abordagem e assegura, sobretudo aos investigadores menos experientes, que suas hipóteses ou seus pressupostos serão cobertos na conversa" (p. 267).

Introdução:

Esta investigação propõe a discussão sobre a inserção da música e a relevância da musicalização na educação infantil e como ela vem sendo trabalhada em duas escolas da cidade de Itapema do estado de Santa Catarina com crianças de 4 e 5 anos.

Partindo do pressuposto que os professores da educação infantil em sua prática docente fazem uso das linguagens artísticas, em especial a música que é o objeto de nosso interesse, investigaremos como os professores entendem e trabalham com conceitos e metodologias específicas para o ensino da música.

Segundo Brito (2003), atualmente para a educação infantil, o entendimento dos educadores musicais é de que é preciso romper com as práticas de mecanização que tinham por objetivo criar um sentido de ordem, formação de hábitos e atitudes,

disciplina e condicionamento de rotina e comemorações de datas diversas. No sentido contrário a este entendimento, a musicalização infantil deve promover um fazer musical que promova a sensibilização para o desenvolvimento de uma escuta ativa.

O que se entende por "musicalização"?

Aronoff (1974, p.34) infere que "a música é uma experiência humana. Não deriva das propriedades físicas do som como tais, mas sim da relação do homem com o som".

Sendo a música uma linguagem das artes, pensar o processo de ensino e aprendizagem da mesma, deve ser como o de qualquer outra linguagem que se inicia com a aprendizagem da fala para somente após aprender os signos que a transpõe para a linguagem escrita. Segundo Jeandot (1997),

"música é linguagem. Assim, devemos seguir em relação à música, o mesmo processo de desenvolvimento que adotamos quanto à linguagem falada, ou seja, devemos expor a criança à linguagem musical e dialogar com ela sobre e por meio da música" (p.20).

Neste caminho, musicalizar na educação infantil é sensibilizar para que as crianças compreendam o universo musical. Logo, trabalhar com a musicalização pode despertar o prazer pela música, assim como outras potencialidades como a comunicação, a interpretação, a criatividade e a lógica.

Hipótese:

A musicalização na Educação Infantil em nosso entendimento é importante para o desenvolvimento da criança podendo auxiliar no aprendizado das mesmas de uma forma prazerosa, tornando a escola um espaço alegre e agradável e se aliando com a prática educacional.

Objetivo Primário:

Compreender o entendimento que as professoras de crianças de 4 e 5 anos da rede pública de Itapema/SC têm sobre a musicalização como método para o processo de ensino e aprendizagem visando o auxílio no desenvolvimento da criança na educação infantil.

Objetivo Secundário:

Realizar revisão bibliográfica sobre o tema;

Compreender o entendimento que as professoras têm de musicalização infantil enquanto conceito da educação musical;

Observar se está sendo potencializado o desenvolvimento cognitivo infantil por meio da arte (musicalização e contação de histórias) nas escolas observadas;

Desvendar/descobrir por meio de entrevistas se a música tem tido um papel importante no processo ensino-aprendizagem na educação infantil;

Analisar se a música tem sido usada como um instrumento potencializador para auxiliar outros processos de aprendizagem.

Metodologia Proposta:

Pesquisa qualitativa.

Entre as técnicas que serão utilizadas no desenvolvimento desta pesquisa cita-se: observação, entrevista semi-estruturada, questionário e revisão bibliográfica.

O levantamento bibliográfico está sendo realizado em material já publicado e inclui material impresso entre eles, livros, teses, dissertações e anais de eventos científicos que possibilitam aprofundar conhecimentos sobre o tema em questão.

Será feito observações com o intuito de coletar informações para a entrevista, que é considerada uma conversa. A partir de então, será formulado um questionário para auxiliar na investigação visando adquirir algumas informações pelo olhar das professoras e não apenas pelo que foi observado ou por ideias previamente concebidas.

A entrevista, será semi-estruturada, para que se possa realizar perguntas fechadas e abertas, conforme as demandas que venham a surgir no processo investigativo.

As análises serão realizadas por meio das observações e do conteúdo das entrevistas em diálogo com os autores que discutem a temática em questão. Às professoras e a escola será garantido pela pesquisadora uma devolutiva dos resultados da pesquisa.

Riscos e Benefícios

Os riscos ofertados podem ser de ordem subjetiva quanto ao uso de imagens por registro fotográfico e filmagem do espaço físico que podem captar pessoas causando constrangimento e desconforto por invasão de privacidade. A pesquisadora estará preparada para a aplicação de técnicas de coleta dos dados descritivas. Garantimos a não utilização das informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ou econômico/financeiro.

Quanto aos benefícios, entendemos que esta pesquisa oferecerá subsídios importantes para compreendermos se os professores da educação infantil em sua prática docente

fazem uso das linguagens artísticas, em especial a música que é o objeto de nosso interesse.

Desfecho Primário

Compreender o entendimento que as professoras da rede pública de Itapema/SC têm sobre a musicalização como método para o processo de ensino e aprendizagem visando o auxílio no desenvolvimento da criança na educação infantil.

Desfecho Secundário

Realizar revisão bibliográfica sobre o tema;

Compreender o entendimento que as professoras têm de musicalização infantil enquanto conceito da educação musical;

Observar se está sendo potencializado o desenvolvimento cognitivo infantil por meio da arte (musicalização e contação de histórias) nas escolas observadas;

Desvendar/descobrir por meio de entrevistas se a música tem tido um papel importante no processo ensino-aprendizagem na educação infantil;

Analisar se a música tem sido usada como um instrumento potencializador para auxiliar outros processos de aprendizagem.

Cronograma de execução

Coleta de dados – observações – 18/06/2018 – 25/06/2018

Entrevista com Professoras – 26/06/2018 – 27/06/2018

Análise dos dados e finalização do TC – 01/08/2018 – 31/08/2018

Referências

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura Infantil: Gostosuras e bobices. 5ª edição. São Paulo. Scipione. 2005.

ARONOFF, Frances Webber. La musica y el niño pequeño. Buenos Aires: Ricordi, 1974.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70,1979.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O amor pela arte**: os museus da arte na Europa e seu público. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.

BRASIL, **Referencial Curricular Para a Educação Infantil.** v. 3, Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/volume3.pdf >. Acesso em 01 jul. 2017.

BRASIL, ECA. Lei 8069/90. **Estatuto da Criança e do Adolescente.** Art. 58. Disponível em http://www.jusbrasil.com.br>. Acesso em: 01 jul. 2017.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Art. 29, 30 e 31. Disponível emwww.portal.mec.gov.br>. Acesso em: 01 jul. 2017.

BRASIL, LDB. Lei 9394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Art. 26 Disponível em <<u>http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm</u>> Acesso em: 01 jul. 2017.

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil:** propostas para a formação integral da criança. Peirópolis: São Paulo, 2003

BRÉSCIA, V.L.P. **Educação Musical**: bases psicológicas e ação preventiva. Átomo: São Paulo, 2003.

CRESWEL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Artmed: Porto Alegre, 2007.

GOHN, Maria da Glória. **Cenário geral:** educação não formal – o que é e como se localiza no campo da cultura. São Paulo: Cortez Editora, p. 8, 2015.

JEANDOT, Nicole. Explorando o universo da música. 16 ed. Scipione São Paulo, 1997.

MARTINS, Joel. A pesquisa qualitativa. In Fazenda, Ivani (Orgs.). Metodologia da pesquisa educacional. Editora Cortez: São Paulo, 2004.

MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (Orgs.). **Pedagogias em educação musical.** Ipbex: Curitiba, 2011.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. Hucitec: São Paulo, 2010.

PENNA, Maura. **Música(s) e seu Ensino.** 2. Ed. rev e ampl. Porto Alegre: Sulina, 2010.

SCHAFER, Murray. O ouvido pensante. UNESP: São Paulo, 1991.